

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

PERCEPÇÕES DE UMA INGRESSANTE DA LICENCIATURA DURANTE EXPERIÊNCIA PIBID INTERDISCIPLINAR

Amanda Weridyana Uller¹

Marceli Behm Goulart²

Resumo: O trabalho do professor em sala de aula é carregado de complexidade, e é nesse sentido que o PIBID assume sua primordial importância, uma vez que permite ao acadêmico uma experiência ímpar no processo de sua formação profissional, que é a iniciação à docência, desde o adentrar a universidade. O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto interdisciplinar desenvolvido numa turma de 5º ano, bem como as percepções de uma ingressante da licenciatura.

Palavras-chave: percepções do licenciando, experiência escolares, interdisciplinaridade.

Introdução

O trabalho do professor em sala de aula é uma atividade complexa, e segundo Shulman (1987, apud MIZUKAMI, 2004) exige vários conhecimentos de diferentes naturezas, todos necessários e indispensáveis para atuação profissional. Segundo este autor estes conhecimentos podem ser categorizados em: conhecimento do conteúdo específico, conhecimento pedagógico geral e conhecimento pedagógico do conteúdo.

Considerando este cenário a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), criou em 2007 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que concede bolsas a acadêmicos de licenciatura, para participarem de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. A perspectiva de valorização do magistério passa a exercer no espaço universitário um incentivo para a formação docente. Busca-se com esse programa uma maior aproximação da teoria com a prática na licenciatura, que até então se fazia mais no momento dos estágios supervisionados obrigatórios.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participa do programa desde 2010, apresentando um expressivo crescimento percentual de participantes, sendo que seus estudantes podem ingressar desde os primeiros anos, de modo a ter sua formação acadêmica, direcionada a profissão do professor, acompanhada com a vivência nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas, orientadas pelo

¹ Bolsista PIBID Interdisciplinar UEPG - amandawuller@hotmail.com

² Coordenadora do PIBID Interdisciplinar - marcelibg@gmail.com

professor da escola, que assume a responsabilidade de exercer um papel de co-formador do licenciando, em parceria a um coordenador do curso.

A perspectiva interdisciplinar no PIBID é percebida desde o Edital 2/2009 e se solidifica na Portaria CAPES nº 096, de 18/07/2013, que permite que as instituições de ensino superior apresentem subprojetos interdisciplinares de acordo com as normas estabelecidas em edital. Com esta prerrogativa, o último edital do PIBID (Edital CAPES nº 61/2013) selecionou 167 subprojetos interdisciplinares, dentre os quais está o da UEPG. O subprojeto Interdisciplinar da UEPG está organizado em dois eixos: Eixo I - envolvendo acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, em Física, em Música e Letras; e Eixo II: envolvendo 12 acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Geografia, Biologia e Pedagogia. Ambos os eixos propõem uma maior articulação entre as diferentes áreas dos saberes, visando propostas mais significativas ao contexto de vivência do educando, assim evitando o saber excessivamente fracionado.

O Projeto PIBID Interdisciplinar Eixo II, busca compreender a transição que acontece na passagem dos alunos das séries iniciais para as séries finais do ensino Fundamental. Para tanto, o projeto é desenvolvido em turmas do 5º ano da Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha (de Educação Infantil e Ensino Fundamental -primeiro e segundo ciclos, em período integral) e turmas de 6º ano da Escola Profª. Hália Terezinha Gruba (terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental em período parcial), ambas instituições pertencentes ao Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), órgão complementar da UEPG.

1914

Uma experiência interdisciplinar

O CAIC está localizado no espaço da UEPG, junto ao Campus Universitário de Uvaranas e iniciou suas atividades em 1993. Atualmente possui mais de 600 (seiscentos) alunos matriculados. Sua proposta segue as diretrizes curriculares oficiais, porém a oferta de turno integral para a Educação Infantil e séries iniciais possibilita a oferta de projetos diferenciados que dinamizam o trabalho trazendo situações de exercício da solidariedade, da criatividade e da responsabilidade.

A escola assume como um de seus fundamentos a metodologia de Freinet, e anualmente os alunos são organizados em assembleias para definir o tema que será trabalhado ao longo do ano letivo, e cujo resultado é apresentado numa mostra. Este tema trabalhado na

forma de objetivos durante o bimestre, cada um traz o seu material e em conjunto dividem o conhecimento e experiências.

Como atividade integradora, o projeto institucional do PIBID/UEPG, previu o desenvolvimento do tema ‘Copa do Mundo’ por todos os subprojetos envolvidos.

O projeto desenvolvido nos 5º anos contou com a participação de seis acadêmicos sobre a coordenação das professoras responsáveis pelas duas turmas e foi realizado durante as aulas.

O projeto iniciou-se com o sorteio de dez países entre os 32 participantes da Copa, sendo que o Brasil foi deixado para os acadêmicos explorarem no fechamento do projeto. Os países sorteados foram: Chile, Rússia, Nigéria, Alemanha, Colômbia, Camarões, Holanda, Gana, Espanha e Grécia.

Após a escolha dos países, os alunos foram divididos em grupos e os países distribuídos por sorteio aos grupos. Assim cada grupo ficou responsável por um país, para pesquisar curiosidades e características específicas do seu país. As pesquisas foram voltadas para diferentes áreas de conhecimento, que abrangessem todas as licenciaturas envolvidas no projeto, buscando a interdisciplinaridade.

A articulação com a Geografia foi a de maior amplitude. Foi proposto a busca de informações específicas sobre os países como: língua oficial, capital, bandeira, localização geográfica, moeda, trajes típicos, comida típica, danças e músicas, além das festas populares.

A matemática foi introduzida na construção geométrica das bandeiras nas suas devidas proporções. Esse foi o segundo passo do projeto o desenho e a pintura da bandeira de cada país. A bandeira foi usada juntamente com a pesquisa da geografia, na confecção de um cartaz, contendo então a bandeira de um determinado país com suas características. Além dessas peculiaridades também como curiosidade foi colocado o número de vezes de participações em copas do mundo.

Percepções de uma ingressante no curso de licenciatura

Durante o desenvolvimento do projeto, tivemos que ficar alguns dias dentro da sala de aula para nos aproximarmos o que é ser docente e como podemos desenvolver pesquisa com esta faixa etária.

Como já foi descrito anteriormente, a vivência do PIBID está sendo realizada em turmas de quinto ano, fase de transição do segundo para o terceiro ciclo. Neste período, os alunos

apresentam a idade entre 10 e 12 anos, são bastante agitados, aparentando uma energia inesgotável, porém são bem curiosos o que pode ser um ponto positivo no envolvimento dos assuntos a serem trabalhados. Na turma em que atuamos, foi possível perceber uma curiosidade e a existência de lideranças que disputam a apreciação dos professores e as maiores notas.

No âmbito das tarefas escolares a escola tem uma proposta bastante interessante. Como os alunos ficam praticamente o dia todo na instituição, eles encaminham atividades para casa apenas duas vezes na semana e estas são realizadas em um caderno chamado de "caderno de compromissos". Este nome é muito propício e praticamente incute nos alunos o senso de responsabilidade pelos estudos. Além disso, os alunos também têm a possibilidade de executar atividades extras relacionadas ao campo artístico cultural, como Educação Física, ateliês e oficinas as mais diversas, no contra turno.

Percebemos que nesta fase há uma preocupação muito grande por parte da professora em fazer com que os alunos dominem principalmente as aprendizagens básicas do português e matemática, consideradas essenciais para a passagem para a etapa do terceiro ciclo, ou, segunda fase do Ensino fundamental. Contudo, muitos alunos ainda apresentam problema de escrita e dificuldade nos cálculos.

1916

Foi possível perceber que um elemento fundamental para o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar é a disponibilidade de tempo, tanto para o planejamento em equipe interdisciplinar quanto para a execução das atividades propostas e para a abordagem didática de conceitos e conhecimentos específicos envolvidos na temática. Além disso, o tempo do projeto precisa se articular com a organização da escola. Também durante a execução das atividades foram percebidos mais alguns empecilhos notáveis, como a falta de recursos para a execução da pesquisa; falta de planejamento com os professores; maior motivação com materiais didáticos.

Este trabalho acrescentou muito em nossa preparação enquanto futuro professor, revelando aspectos presentes na docência, tanto na prática em sala de aula (organização dos alunos, indisciplina, motivação dos alunos e outros) como no planejamento desta prática (busca atividades interessante, articulação do tema com os conteúdos específicos, mobilização de conhecimentos didáticos das áreas específicas e outros). Neste sentido a equipe interdisciplinar se constitui um grupo de apoio para o professor que se propõe a desenvolver um projeto desta natureza, já que tanto o professor quanto os bolsistas contam com uma

formação disciplinar. Além disso, foi possível perceber a necessidade de uma forte articulação e comprometimento da equipe para que o trabalho se realize.

Referências

CAPES. **Portaria nº096**, de 18 de julho de 2013. Disponível em: <http://capes.com.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/Portaria_096_18jull3_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 12 de agosto de 2014.

CAPES. **Edital nº 61/2013**. Disponível em: <http://capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2014.

MIZUKAMI, M. da G. N. Aprendizagem da docência: algumas considerações de L. S. Shulman. **Educação**, Santa Maria, v. 29, n. 2, p. 33 – 49, jul./dez., 2004. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/3838/2204>>. Acesso em: 18 set. 2014.